

MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA PARA O CURSO DE ENFERMAGEM NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DEBORAH TROTA FARIAS DE ALBERNAZ¹;
KAMILA FURTADO DA CUNHA²; DAIANE DRAWANZ HARTWIG³

¹Universidade Federal de Pelotas – trotadeborah@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – kamilafurtado1@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – daianehartwig@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desde março de 2020, a suspensão das atividades acadêmicas presenciais devido a pandemia do novo coronavírus, estabeleceu um novo formato para dar continuidade às atividades da universidade, na modalidade de ensino a distância. Para se adequar a este novo cenário, algumas disciplinas com carga horária prática, tiveram que ser adaptadas ao ensino remoto, visando ao máximo a minimização das perdas em relação ao ensino presencial, como aconteceu com a disciplina de Microbiologia e Imunologia ministrada para o curso de Enfermagem.

A Microbiologia e a Imunologia são duas subáreas dentro da área das Ciências Biológicas, que integram a grade curricular da grande maioria dos cursos de graduação (NETO et al., 2018). Apesar do atual cenário pandêmico, o ensino dessas áreas é fundamental no desenvolvimento e formação de bons profissionais da saúde que irão atuar na linha de frente no combate ao vírus, sendo fundamental que essas disciplinas sejam ministradas da forma mais enriquecedora e com o maior aproveitamento possível para os discentes.

Nesse contexto, a monitoria acadêmica é uma excelente experiência para o discente monitor aprofundar e colocar em prática os conhecimentos adquiridos em uma disciplina da graduação, além de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos assistidos e desenvolver as habilidades de docência (MATOSO et al., 2014; LINS et al., 2009). Além disso, a presença de um monitor disponível no período extraclasse, auxilia na diminuição do índice de reprovação e evasão das disciplinas, aprimorando a qualidade de ensino da disciplina através da criação e desenvolvimento de novas metodologias de ensino (DE FARIA et al., 2020).

Dado o exposto, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada durante o período de monitoria voluntária da disciplina de Microbiologia e Imunologia, bem como, as ferramentas elaboradas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, durante o semestre remoto de 2020/2.

2. METODOLOGIA

A disciplina de Microbiologia e Imunologia (09030021) é uma disciplina de 6 créditos, sendo 4 créditos teóricos e 2 créditos práticos, e de caráter obrigatório para os discentes do curso de Enfermagem, sendo ofertada pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal Pelotas. A monitoria voluntária foi realizada no período referente ao semestre

2020/2 ocorrido de março a junho do ano de 2021 na modalidade de ensino remoto, durante a pandemia no novo coronavírus.

Ao longo do semestre foram desenvolvidas ferramentas *online* e materiais de apoio para auxiliar os alunos no entendimento do conteúdo prático, a fim de minimizar as perdas que o cenário atual poderia trazer à graduação dos discentes. Além disso, foi disponibilizado o contato do aluno monitor para sanar as possíveis dúvidas que fossem surgindo ao longo do semestre.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o semestre letivo 2020/2 no ensino remoto, estavam matriculados na disciplina de Microbiologia e Imunologia 65 discentes. Além da plataforma oficial disponibilizada pela UFPel (*e-aula*), uma das alternativas didáticas utilizadas foi o *Padlet* (<https://padlet.com/>). Essa ferramenta foi usada para a elaboração dos protocolos de aulas práticas, sendo eles: biossegurança, cultivo de micro-organismos, coloração de Gram, Ziehl Neelsen e de espiralados, caracterização e identificação de fungos, métodos de controle de micro-organismos e técnicas de diagnóstico microbiológico e imunológico.

O *link* do *Padlet* foi disponibilizado para os alunos e semanalmente o conteúdo prático era liberado, sendo composto por imagens, vídeos, textos e outras ferramentas que pudessem auxiliar na melhor compreensão do conteúdo. Cada quadro era composto pelo objetivo da prática, fundamentação teórica, aplicações clínicas e profissionais do conteúdo e vídeos e imagens com demonstrações da aula prática sendo realizada.

Em semestres regulares, as aulas práticas presenciais são realizadas no laboratório de Microbiologia, localizado no Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto de Biologia, onde são ensinadas de forma expositiva e prática diferentes técnicas utilizadas dentro da área da Microbiologia. Nesse sentido, os quadros foram desenvolvidos visando reproduzir a experiência que os alunos teriam nas aulas presenciais. O progresso dessa plataforma pode ser observado através das avaliações práticas ao longo do semestre.

De acordo com BARROSO E ANTUNES (2015), o uso da tecnologia para o desenvolvimento de ferramentas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem pode ser uma prática utilizada para dar apoio às atividades elaboradas pelo professor e facilitar a compreensão do conteúdo pelos alunos. Dessa forma, o protocolo de aulas práticas desenvolvido na plataforma digital *Padlet* foi uma ferramenta produzida para auxiliar os discentes a ter o melhor entendimento dos conteúdos que seriam abordados nas aulas práticas presenciais, com a menor perda possível.

As dúvidas dos alunos eram recebidas através de mensagens enviadas pela própria plataforma *e-aula* e pelos fóruns de dúvidas abertos a cada aula. Além disso, foi criado um grupo no *Whatsapp* com os discentes da disciplina para facilitar a retirada de dúvidas e minimizar o tempo de resposta do monitor. Com a facilidade da tecnologia e amplo acesso a *smartphones* por grande parcela das pessoas, o *Whatsapp* é uma plataforma de mensagens utilizada frequentemente (PEREIRA et al., 2012).

Assim, o grupo criado no início da disciplina facilitou a comunicação dos discentes com o monitor, conferindo praticidade e velocidade na retirada de dúvidas e solução de problemas que a troca de e-mails ou encontros presenciais não supriam. A procura pelo monitor ao longo do semestre foi adequada, aumentando em vésperas de provas ou outras atividades. Foi possível verificar que o maior

índice de dúvidas e dificuldades encontradas pelos alunos foi com relação aos conteúdos abordados na área de Imunologia e também com relação a utilização da plataforma *e-aula*, acerca dos prazos e formas de envio de atividades.

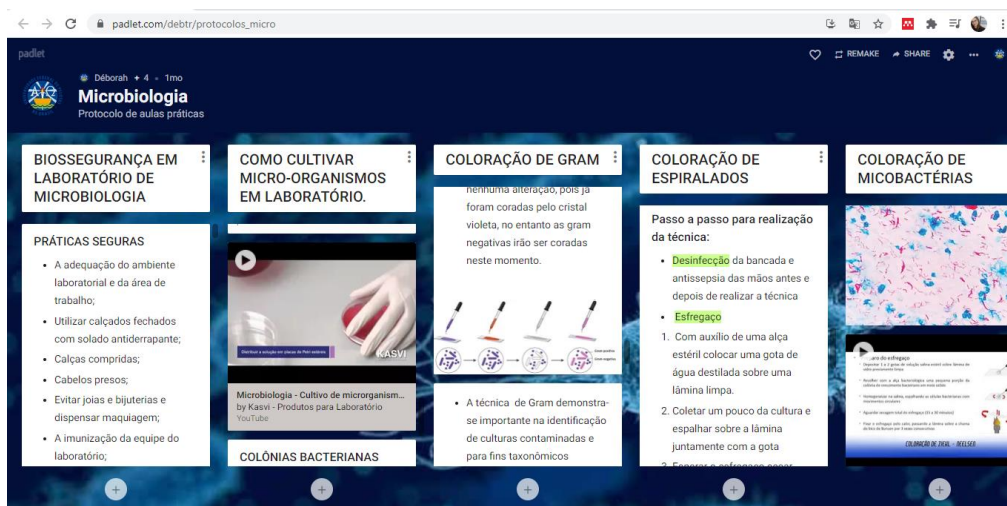


Figura 1. Quadros dos protocolos de aulas práticas da disciplina criados na plataforma digital *Padlet*.

De acordo com LINS et al., (2009), a monitoria acadêmica é um processo de troca contínua entre o monitor e o aluno, cujo aprendizado ocorre conjuntamente ao ensino. Dessa forma, foi possível verificar que o ensino remoto dificultou esse processo de troca, visto que apesar de todos os meios de comunicação estabelecidos entre aluno e monitor, a compreensão das dúvidas e a elaboração do melhor método para explicação do conteúdo foram afetados pela ausência da comunicação oral e simultânea.

O trabalho desenvolvido durante o período de monitoria contribuiu de forma direta para o desenvolvimento das habilidades de docência, além de exigir comprometimento e disponibilidade do monitor para atendimento dos alunos e outras atividades. Desta forma, ao longo do semestre foi possível verificar que enquanto era realizada a elaboração de materiais facilitadores para a disciplina, ocorria a ampliação dos conhecimentos já existentes e a obtenção de novos conhecimentos acerca do conteúdo.

4. CONCLUSÕES

Dado o exposto neste trabalho, foi possível concluir que a monitoria acadêmica na disciplina de Microbiologia e Imunologia para o curso de Enfermagem, durante o semestre remoto de 2020/2 foi uma experiência desafiadora e enriquecedora. As ferramentas *online* utilizadas, permitiram a aproximação dos discentes e do monitor, facilitando a troca de conhecimentos e experiências, aprimorando as habilidades e conhecimentos do monitor a respeito da disciplina. Além disso, a busca por ferramentas pedagógicas para suprir as perdas causadas pela impossibilidade do ensino presencial acarretou a criação de ótimos materiais de ensino que serão aprimorados e poderão ser utilizados ao longo dos próximos semestres.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROSO, Felipe; ANTUNES, Mariana. Tecnologia na educação: ferramentas digitais facilitadoras da prática docente. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 5, n. 1, p. 124-131, 2015.

DE FARIA, P.; ARCI ARAÚJO, F.; WEBER SANTOS CIBIN, F. A monitoria das disciplinas de Bioquímica Geral e Bioquímica Especial Veterinária como ferramenta para reduzir a taxa de retenção e evasão. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 5, n. 1, 14 fev. 2020.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **CATUSSABA-ISSN 2237-3608**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

NETO, Pedro Agnel Dias Miranda. Aplicabilidade do ensino de microbiologia para ciências da saúde. **RBAC**, v. 50, n. 2, p. 149-52, 2018.

PEREIRA, Leonardo Romão et al. O uso da tecnologia na educação, priorizando a tecnologia móvel. **IV Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**. CEFET - MG, 2012.